

A HORA DE VOCÊ DECIDIR

Greve arranca avanços e assembleias definem hoje destino da campanha salarial

Nova proposta da Fenaban prevê 8,5% no salário, 9% no piso, 12,2% no vale-refeição e PLR. BB e Caixa também avançam em itens específicos. Orientação do Comando Nacional é pela aceitação das propostas

FOTOS: NANDO NEVES/ROBSON MONTES



A forte greve dos bancários que chega a uma semana nesta segunda-feira, dia 6, levou a Fenaban a recuar. Os bancos apresentaram avanços na proposta feita na nona rodada de negociação da Campanha 2014, em São Paulo. A Fenaban apresentou uma nova proposta ao Comando Nacional dos Bancários, que eleva o índice de reajuste de 7,35% para 8,5% (aumento real de 2,02%) nos salários e demais verbas salariais, os pisos de 8% para 9% (2,49% acima da inflação) e 12,2% no vale-refeição e mais PLR. Primeira parcela da PLR será depositada em até dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até o dia 2 de março de 2015. Será incluído na Convenção Coletiva o “compromisso de

A FORÇA DA UNIDADE - A presidenta em exercício do Sindicato Adriana Nalesso (foto menor) convoca os bancários do Rio a participarem das assembleias hoje para deliberar sobre as novas propostas. A greve forte da categoria fez os bancos recuarem da intransigência

monitoramento de resultados para prevenir conflitos nas relações de trabalho”. Banco do Brasil e Caixa

Econômica Federal também apresentaram novas propostas específicas. Comando Nacional

aponta para a aprovação das propostas. Mais detalhes nas páginas 2, 3 e 4.

Assembleia dos bancos privados

Hoje, às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar)

Assembleia do Banco do Brasil

Hoje, às 18h, na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar).

Assembleia da Caixa Econômica Federal

Hoje, às 18h, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), na Rua Araújo Porto Alegre, 71, 9º andar.

Greve conquista avanços no Banco do Brasil

Negociação na sexta-feira conquista o fim do banco de horas e 9% no piso

JAILTON GARCIA/CONTRAF-CUT



Carlos de Souza (quinta a partir da esquerda) avaliou como positiva a negociação

Em negociação de questões específicas, na sexta-feira (3), entre a direção do Banco do Brasil e o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, o banco, enfim, avançou em cláusulas como o fim do banco de horas e as substituições de gerentes nas PSO e gerentes de negócios. Na avaliação do secretário geral da Contraf-CUT, Carlos de Souza, a conquista dessas reivindicações é um marco importante nas negociações com o banco. “Esses avanços só foram possíveis graças à mobilização dos

funcionários na greve e nas manifestações contra a reestruturação. É importante a participação do funcionalismo na assembleia de apreciação e votação da proposta, nesta segunda-feira”, convocou.

Confira a proposta:

√ Substituição de gerente de módulo nas Plataformas de Suporte Operacional (PSO) por caixas.

√ Substituição de funções gerenciais nas unidades de negócios, com somente uma gerência média.

√ Todas as horas extras serão pagas em dinheiro (sem cláusula).

√ O banco seguirá a proposta da Fenaban em relação ao reajuste do piso salarial de 9%, com reflexos e todo o plano de cargos.

√ Contratação de dois mil funcionários, sendo mil até 31 de dezembro deste ano e outros mil até 31 de dezembro de 2015.

√ A pontuação de mérito dos caixas vai retroagir a 1º de setembro de 2005, com os efeitos financeiros e o pagamento retroativos a 1º de setembro deste ano.

√ Elevar o valor da US em 52%, passando de R\$ 0,36 para R\$ 0,55.

√ A VPC (Vantagem em Caráter Pessoal) será paga por 120 dias para descomissionamentos por ato de gestão a funcionários com mais de cinco anos de comissão. Serão excluídos os descomissionamentos por sanção disciplinar e por desempenho em três ciclos de avaliação.

√ Será estabelecida uma mesa temática sobre gestão de disciplina e perdas (Gedip).

√ As cláusulas econômicas seguem as apresentadas pela Fenaban.

URGÊNCIA

Convocada pela diretoria do banco no início da tarde de sexta-feira, a negociação, em Brasília, teve início às 17h. As propostas acima chegaram à redação do *Jornal Bancário*, às 23h.

Assembleia de apreciação e votação da proposta

O Sindicato convoca os funcionários do Banco do Brasil para apreciar e votar a proposta do banco em assembleia nesta segunda-feira (6), às 18h, na Galeria dos Empregados do Comércio (Avenida Rio Branco, 120, 2º andar). Todos à assembleia!

BANCÁRIO

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

A FORÇA DA GREVE

Pressão dos bancários faz Caixa avançar na proposta

Delta de 2,34% a partir de janeiro de 2015 representará um reajuste de até 11,34% para boa parcela dos empregados. Em 2015, banco vai contratar mais 2 mil funcionários



Maggi convoca os empregados da CEF para assembleia de hoje

A forte greve nacional dos bancários levou a direção da Caixa Econômica Federal a também apresentar uma nova proposta específica para os empregados. O banco propõe os índices econômicos da Fenaban, que prevêem 8,5% (aumento real de 2,02%) nos salários e demais verbas salariais, aumento de 9% para os pisos (2,49% acima da inflação) e 12,2% no vale-refeição (veja itens completos da Fenaban na página 4).

Na PLR, além da regra básica da Fenaban, que inclui o adicional, os empregados da Caixa garantiram ainda a PLR social, no valor de 4% do lucro líquido da empresa distribuído igualmente para todos os empregados, independente de metas.

A antecipação é de 60% do valor total da PLR a ser pago em até dez dias após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho.

No item promoções, o banco oferece um delta de 2,34% a partir de janeiro de 2015, que representará um reajuste de até 11,34% para boa parcela dos empregados. Outra boa notícia é a contratação de mais 2 mil empregados em 2015. Confira abaixo os demais itens.

Demais itens da proposta

- **Referência de ingresso** – Os empregados serão contratados na referência 201 da Estrutura Salarial Unificada (ESU).
- **Saúde Caixa** – Manutenção no Saúde Caixa, dos dependentes indiretos, filhos e enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam renda superior a R\$ 1.800 (será excluída a renda proveniente de pensão). Também dos dependentes diretos, filhos portadores de deficiência permanente e incapazes, com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de trabalho.
- **Vale-cultura** - Estenderá o benefício para os empregados que o requeiram e que recebam até oito remunerações base.
- **Horas-extras** - A partir de janeiro de 2015, a Caixa passará a pagar 100% das horas extras para os tesoueiros lotados em agência com até vinte empregados. O empregado poderá optar pela compensação, nas mesmas condições oferecidas aos funcionários da agência.
- **Incentivo de elevação de escolaridade** – Serão oferecidas bolsas de incentivo a elevação da escolaridade: até 300 bolsas para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas.
- **Isenção de anuidade de cartão de crédito** - Renovação da cláusula de isenção de anuidade nos cartões de crédito Visa e Mastercard.
- **Juros do cheque** – Manutenção do programa de relacionamento de redução dos juros no cheque especial.
- **Tarifas em conta corrente** – Isenção em várias tarifas.
- **Ausências permitidas** – Permitida a ausência para levar filho ou dependente com idade até 18 anos ao médico.
- **Licença maternidade** - Será garantida ao empregado a continuidade do benefício até o período previsto inicialmente em caso de falecimento da mãe e sobrevivida do filho.
- **Licença adoção** - Licença adoção, incluindo 60 dias concedidos pelo programa “Empresa Cidadã”. O outro adotante poderá gozar o período equivalente a Licença Paternidade.
- **Promoções** - Na questão das promoções, a Caixa promoverá o Delta. Merecimento em uma referência (Delta) a título de promoção por mérito, a partir de janeiro de 2015 para os empregados com até 180 dias de efetivo exercício em 2014, sem ocorrências restritivas.
- **Estabilidade provisória de emprego** – Renovação da cláusula já existente.
- **Auxílio Doença** – Manterá a sistemática de suplementação do auxílio doença pago pelo INSS.
- **Insalubridade e periculosidade** – O pagamento do adicional de insalubridade ou periculosidade será mantido.
- **Licença para tratamento de saúde** – Renovação da cláusula sobre a licença para tratamento de saúde e titularidade da função gratificada ou cargo em comissão.
- **Comissões de conciliação** – Renovará o Acordo Coletivo de Trabalho 9ACT) que regulamenta as que regulamenta as Comissões de Conciliação Voluntária e Prévia (CCV/CCP) por ocasião do seu vencimento.

Assembleia da Caixa é hoje, no auditório da ABI

Assembleia começa às 18h, no auditório da ABI (Rua Araújo Porto Alegre, 71, 9º andar)

Greve forte arranca 8,5% no salário, 9% no piso e 12,2% no vale-refeição

CRÉDITO: JAILTON GARCIA/CONTRAF-CUT



A forte greve dos bancários que chega a uma semana nesta segunda-feira, dia 6, levou a Fenaban a recuar de sua intransigência e a apresentar avanços na proposta feita na nona rodada de negociação da Campanha 2014, em São Paulo, no quarto dia da greve nacional da categoria. A Fenaban apresentou uma nova proposta ao Comando Nacional dos Bancários, que eleva o índice de reajuste de 7,35% para 8,5% nos salários e demais verbas salariais (aumento real de 2,02%), os pisos de 8% para 9% (2,49% acima da inflação) e 12,2% no vale-refeição.

Os bancos incluirão na Convenção Coletiva o compromisso de monitorar os resultados para prevenir conflitos nas relações de trabalho.

PLR

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) ficaria em 90% do salário reajustado em 8,5% mais valor fixo de R\$ 1.837,99, limitado ao valor de R\$ 9.859,93. Caso o montante distribuído entre os trabalhadores não chegue a 5% do lucro líquido do banco, o valor será aumentado até atingir esse percentual ou 2,2 salários do empregado (o que chegar primeiro), com teto de R\$ 21.691,82. A parcela adicional à PLR foi mantida em 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre todos os funcionários, até o limite individual de R\$ 3.675,98.

HSBC - O HSBC, que teve prejuízo no primeiro semestre de 2014, apresentou proposta de pagar R\$ 3 mil de participação nos resultados para os funcionários.

DIAS PARADOS

Não haveria desconto dos dias parados. Para quem tem jornada de seis horas, seria compensada uma hora por dia de 15 a 31 de outubro. Para os que trabalham oito horas, compensação de uma hora por dia entre 15 de outubro e 7 de novembro.

“A categoria mostrou sua disposição de mobilização e nossa greve nacional levou a Fenaban a apresentar nova proposta, que possui avanços para a categoria. Convocamos todos os bancários e bancárias para lotarmos as assembleias hoje (segunda, dia 6 de outubro) e deliberarmos sobre as propostas. É hora de reafirmarmos a nossa unidade”, disse a presidenta em exercício do Sindicato Adriana Nalesso.

A FORÇA DA UNIDADE - Adriana Nalesso participou da negociação com a Fenaban, na última sexta-feira (30). Ela convoca os bancários e bancárias do Rio a participarem das assembleias de hoje para decidirem sobre a proposta geral da Fenaban e as específicas do BB e da Caixa

A nova proposta da Fenaban

Reajuste 8,5% (2,02% de aumento real).

Pisos

Piso portaria após 90 dias - 1.252,38 (9% ou 2,49% de aumento real).

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.796,45 (2,49% acima da inflação).

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.426,76 (salário mais gratificação, mais outras verbas de caixa), significando reajuste de 8,37% e 2,37% de aumento real).

PLR

Regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.675,98.

Antecipação da PLR

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro. A

primeira parcela será depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

Auxílio-refeição

Reajuste de 12,2% R\$ 26,00 (R\$ 572,00 ao mês)

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta
Reajuste de cerca de 9% R\$ 431,16 ao mês

Auxílio-creche/babá

Filhos até 71 meses R\$ 358,82
Filhos até 83 meses R\$ 306,96

Gratificação de compensador de cheques
R\$ 139,44

Requalificação profissional R\$ 1.227,00

Auxílio funeral R\$ 823,30

Indenização por morte ou incapacidade por assalto
R\$ 122.770,20

Ajuda deslocamento noturno R\$ 85,94

Assembleia dos bancos privados

Hoje, às 18h, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar)